

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2002.

As 20h30min do dia 17 de dezembro de 2002, atendendo a segunda e última convocação, reuniram-se os Condôminos do edifício Torre Empresarial Del Paseo, para deliberarem a cerca dos assuntos anunciados no edital afixado no painel de informes na Transição do Condomínio, bem como, através de convocatórias aos Senhores Condôminos, mediante protocolo de recebimento, com a seguinte pauta de assuntos: 1 - Apresentação da Escritura de Instituição, Específica e Convenção de Condomínio do Complexo Condominial Del Paseo e seus subcondomínios, que entre os quais tem-se o nosso Torre Comercial Del Paseo; 2 - Manutenção da taxa de condomínio, com mudança na forma de cálculo, por fração Ideal; e 3 - Homologação dos orçamentos e serviços, a) pintura dos pavimentos (transição, recepção e tetos dos demais pavimentos), b) aquisição de duas cancelas para o estacionamento, c) aquisição da luminária de ferro e bancada para recepção; 4 - Aprovação do orçamento para: a) aquisição do painel e peças de decoração para recepção, b) mudança na nomenclatura L2 e T para outras que melhor identifiquem recepção e transição; 5 - Assuntos Diversos. Presentes os condôminos, proprietários ou inquilinos das salas seguintes: 116; 315; 322; 416; 417/418; 419; 421/422; 523; 603; 707; 708; 709/711; 712; 716/717; 722/724; 818; 824; 906; 911; 923; 1113; 1115; 1204; 1208 e 1309. O Senhor Síndico, Dr. Evandro Marques Júnior, solicitou da assembléia que indicassem um condômino para presidir e um outro para secretariar os trabalhos, escolhido o Sr. Alvarenga, proprietário das salas 709/711 para presidência dos trabalhos da assembléia, ficando o Senhor Paulo Hamilton empregado do Condomínio, para secretariar na transcrição dos assuntos discutidos. Dando-se início a discussão da pauta, e seguindo a ordem estabelecida das questões, tratou-se da exposição da Escritura de Instituição do Condomínio que, após algumas explanações do síndico sobre a mesma, fora votado por unanimidade a sugestão da Dra. Mônica Mello que, deveria ser formada uma comissão pra estudar e proceder com as adaptações do nosso regimento interno à convenção condominial registrada na matrícula do imóvel. Continuando a pauta estabelecida, após, vários pronunciamentos de condôminos pedindo para que o item 2 fosse retirado de pauta, colocou-se então em votação, que obteve aprovação unânime, continuando a cota de condomínio por sala. Seguindo a pauta, o síndico fez um breve relato sobre a pintura da recepção, onde foi necessário retirar o painel informativo das salas, porém, estava esperando a decisão da assembléia para deliberar sobre a ambientação da recepção, onde então, colocar-se-ia um novo painel. Sobre a pintura dos tetos de todos os pavimentos, bem como da transição, o síndico esclareceu que em contato com o Dr. Otacílio da Colméia pediu e ele se prontificou após exame e parecer favorável do seu engenheiro Dr. Valmir, cederia a mão-de-obra enquanto que o condomínio entraria com o material para pintura. Sendo aprovado o gasto com o material por unanimidade, entretanto, por

06/01/03

sugestão da Dra Mônica Mello, salas 417/418, foi solicitado então, que se fizesse uma lavagem das paredes de dois em dois meses, o que foi aclamado por todos. Sobre o item seguinte da pauta, o síndico fez a exposição da questão do estacionamento e colocou a necessidade do controle via programa, cancelas e manobrista, trazendo a portaria da Rua Maria Tomázia pra cima, com uma guarita para monitoramento e controle da entrada e saída dos veículos, câmara e interfone na entrada da rampa pela Rua Maria Tomázia, remanejamento de empregados, com talvez dispensa de um ou dois empregado, tudo orçado em até sete mil reais (cancelas, computador e programa). Após algumas indagações sobre a aquisição das cancelas, o síndico, esclareceu que, somente a empresa CELBRA aqui no Ceará é quem vende, assim, não haveria como proceder com a licitação para compra das cancelas, e que, sendo a empresa bastante conhecida no mercado local e de excelente conceito, ainda garantiria a manutenção das mesmas. Em votação, foi aprovada por unanimidade a proposta de aquisição no valor de até sete mil, através de cota extraordinária, com cobrança de pelo menos trinta dias de antecedência, bem como, de se fazer uma licitação por meio de carta fechada para o Conselho Fiscal para aquisição das referidas cancelas. Quanto a proposta de aquisição da luminária de ferro e bancada para o balcão da recepção, fora tratada conjuntamente com a aquisição do painel e outras peças de decoração para a recepção, sendo-as explicitadas pelo síndico e subsíndica Dra. Cinthya Fontenelle, que, para dar uniformidade de decoração com o shopping e o mesmo motivo, "Espanha", falaram com o artista plástico ASCAL que propôs a decoração da recepção (painel em aço pintado e vidro colorido, arabesco em aço e vidro para a coluna central, moldura em aço e vidro para o painel indicativo das salas, bancos em ferro e madeira, aparador em aço pintado e vidro colorido, pintura em acrílico) ao custo total de até vinte mil reais, e que, após debate, fora aprovado por unanimidade a proposta de ambientação da recepção no valor de até vinte mil reais, através de cota extraordinária, com cobrança de pelo menos trinta dias de antecedência e parcelado, com a sugestão de uma comissão de condôminos para discutir com o referido Artista Plástico, sendo a comissão formada pelos salistas: Dra. Gerassy (sala 419); Dra. Mônica (salas 417/418); Dra. Cinthya (sala 707); Dra. Chaguinha (Salas 716/717) e Dr. Augusto (sala 923). Próximo item da pauta, mudança da nomenclatura L2 e T dos elevadores, ficou aprovado a substituição, devendo-se o sr. Síndico parcelar o pagamento junto a empresa SUR. Quanto aos assuntos diversos, somente fora tratado e aprovado por unanimidade de votos, a emissão dos boletos bancários em nome do proprietário da sala, haja vista, a grande dificuldade para lançamento dos mesmos, pela alta rotatividade dos inquilinos. Ficando os demais assuntos pra outra oportunidade. Nada mais tendo a tratar o Presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembléia, cuja ATA foi lida, aprovada e assinada por mim, ALVARENGA, Presidente da Mesa, assinando os demais condôminos na folha de presença que a esta é integrante.

Paulo Henrique Gerassy

P. Mesa

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2002.**

As 19h do dia 17 de dezembro de 2002, atendendo a segunda e última convocação, reuniram-se os Condôminos do edifício Torre Empresarial Del Paseo, para deliberarem a cerca dos assuntos anunciados no edital afixado no painel de informes na Transição do Condomínio, bem como, através de convocatórias aos Senhores Condôminos, mediante protocolo de recebimento, com a seguinte pauta de assuntos: 1 - Da previsão orçamentária para 2003 e 2 - Fundo de reserva. Presentes os condôminos, proprietários ou inquilinos das salas seguintes: 116; 315; 322; 416; 417/418; 419; 421/422; 523; 603; 707; 708; 709/711; 712; 716/717; 722/724; 818; 824; 906; 911; 923; 1113; 1115; 1204; 1208 e 1309. O Senhor Síndico, Dr. Evandro Marques Júnior, solicitou da assembléia que indicassem um condômino para presidir e um outro para secretariar os trabalhos, escolhido o Sr. Alvarenga, proprietário das salas 709/711 para presidência dos trabalhos da assembléia, ficando o Senhor Paulo Hamilton empregado do Condomínio, para secretariar na transcrição dos assuntos discutidos. Dando-se início a discussão da pauta, e seguindo a ordem estabelecida das questões, tratou-se da exposição da previsão orçamentária para o ano de 2003, onde o síndico passou a demonstrar a planilha orçamentária explicitando as receitas que até o mês de março continuaria com a cota ordinária no mesmo valor de R\$ 125,00, sofrendo um acréscimo no mês de abril e daí por diante, um percentual de até vinte por cento, para fazer frente aos aumentos que advirão no transcorrer do próximo ano, notadamente, a partir do mês de abril; outrossim, advertiu que, apesar da previsão orçamentária no item CAGECE apesar de demonstrar um gasto de oito mil reais nos primeiros três meses, o mês de dezembro já havia sido pago o valor de dez mil reais, mas, que tal fato tem merecido atenção do síndico, que, mandou diariamente ser aferido o relógio da CAGECE, bem como, pediu exames na cisterna para verificar possíveis infiltrações na mesma. Questão ainda que mereceu explicação do síndico, fora os investimentos implantados nesta administração que deveriam os custos ser repassados para os proprietários das salas e que foram cobrados nos boletos sem a devida ressalva, mas, que a administração poderia identificar os valores gastos e lançar declaração para ressarcimento dos inquilinos juntos aos proprietários das salas. Após longos esclarecimentos sobre os itens do orçamento apresentado, o Sr. Presidente estimulou a assembléia para questionamentos, onde o Dr. Pimentel (salas 421/422) questionou sobre o item "ADM DE CONDÔMINO" junto à rubrica "Despesas Ordinárias", explicando que, havia no condomínio um administrador e assim, estaríamos pagando outra pessoa pra fazer o mesmo serviço? Ademais, por que na previsão orçamentária aparecia valor negativo, no mês de janeiro? Sendo esclarecido pelo síndico que, a despesa "ADM DE CONDOMÍNIO" referia-se a SISCOB, que como tal consignado, somente, observado depois de lançada a previsão orçamentária. Enquanto que, o valor negativo, deve-se a questão de lançamento de previsão, que perfeitamente, pode ser coberta pelo saldo do

06/01/03

mês de dezembro do corrente ano, ou mesmo, que não se faça todo gasto ali previsto. Indagado pelo Dr. Joacy (sala 419) sobre as luminárias dos andares, visto que, tal gasto deveria ser da Colméia e não do nosso condomínio, o síndico esclareceu que, tal medida se deveu ao fato do grande volume de lâmpadas incandescentes que eram compradas para substituição das queimadas nos halls dos andares, e assim, fazendo economia de lâmpadas e gasto de energia, entretanto, fará cobrança das responsabilidades da colméia quanto ao caso. Como ninguém mais quis discutir a previsão orçamentária para o ano de 2003, passou-se a votação, sendo-a aprovada por unanimidade. Seguindo-se a pauta, fora colocado em discussão a questão do fundo de reserva, onde o síndico explicou que dentro da previsão já estava consignado o valor de cinco por cento e que não geraria nenhum acréscimo ao estabelecido na previsão orçamentária antes aprovada, e, como ninguém quis debater, o Sr. Presidente, passou para votação da matéria que também teve aprovação por unanimidade. Nada mais tendo a tratar o Presidente da Mesa, deu por encerrada a Assembléia, cuja ATA foi lida, aprovada e assinada por mim, ALVARENGA, Presidente da Mesa, assinando os demais condôminos na folha de presença que a esta é integrante.

